



Instituto Natural De Desenvolvimento Infantil

Fest-Livro

Matéria: Português

Aluno: Italo Candido De Sousa



Professora: Rebeca

A Cura

Olá, se você está lendo este diário saiba que essa história mudou e mudará o mundo, eu tive que fazer uma escolha que eu não queria mas foi para um bem maior leia até o final para saber a onde está a cura para essa doença, é meu nome é Noah.

Era 31 de Dezembro de 2019 quando descobriram uma terrível doença que ainda não tinha nome, mas que futuramente poderia ser chamado de Covid-19. Essa doença começou na China em Wuhan, foi se espalhando pelos países internacionais, até que todo só não teve para o mundo todo porque ainda havia países que não estavam contaminados. Ainda.

É então infelizmente essa doença chegou no Brasil, acabando com SP no meio do carnaval, logo no feriado que eu mais gosto. Bom poucas semanas depois o Brasil estava todo contaminado, inclusive Brasília, mas não supera SP, RJ e muitas outras cidades.

Tinha feito exatamente um ano que eu tinha me formado em medicina e no começo de 2020 eu estava junto com meu melhor amigo, Victor que tinha se formado junto comigo em medicina. Em janeiro começamos a estudar sobre essa doença porque pensa junto comigo. Se eu e o Victor criarmos uma cura pra essa doença e vendemos para a China iremos ganhar muito mais muito dinheiro.

E então começamos, passamos horas, dias, semanas, meses e não tínhamos nada, eu estava muito estressado então resolvi ir num bar perto de casa obviamente de máscara. Foi então que eu vi a esperança sentar do meu "lado"...

PS: A partir daqui a história fica totalmente fictícia e nada dessa história eu espero que aconteça no futuro.

Foi quando eu conheci uma mulher chamada Paula e nós começamos a conversar, até que eu descobri que ela também tinha se formado em medicina também, então ela disse que teria que ir embora porque iria acordar cedo para ir se candidatar a ajudar os hospitais em Brasília mas ela me pediu o meu número para ela me ligar ou conversar.

Depois fui direto para casa e liguei para o Victor:

-Velho acabei de conhecer uma mina muito bonita o nome dela é Paula, e velho você não vai acreditar.

-Fala mano!

-Se acredita que ela também se formou em medicina no mesmo ano que a gente.

-Caraca sério você pode me passar o contato dela só pra eu ter um papo com ela. -Disse Victor.

Eu cheio de dúvida se passava ou não, mas como ele é meu melhor amigo eu decidi mandar o contato pra ele.

Depois de tudo finalmente fui pra cama e literalmente desmaiei. Logo de manhã o Victor me liga falando que era para eu ir correndo no laboratório, peguei um Uber e quando eu cheguei lá ele tinha feito uma surpresa porque era meu aniversário naquele dia e adivinha que estava lá. Sim a Paula é também tinha uns amigos do Victor, mas eu nem dei muita atenção, Paula e eu ficamos conversando a festa inteira sobre o que ela fazia, e o que ela achava sobre tudo isso que estava acontecendo no mundo.

Passou no jornal, rumores de que havia algumas pessoas pelo mundo que poderiam ser a cura para essa doença.

Depois que eu vi essa notícia eu fiquei muito feliz porque ninguém iria mais pegar essa doença, e então fiquei me perguntando que seria essas pessoas.

Depois dessa noticia e nem dormi mais, passei a noite inteira estudando profundamente o corpo humano e não havia nada, e então deixei de lado e fui dormir um pouco, só acordei lá pro fim da tarde e então quando abri o olho alguém estava me ligando, e era a Paula me chamando pra ir na casa dela obviamente eu aceitei, peguei a máscara pedi um Uber, chegando lá percebi que ela também tinha convidado o Victor, bebemos um pouquinho mas não muito conversamos eu, Victor e Paula já nos consideramos melhores amigos.

É então perguntei a ela:

-Paula você gostaria de ajudar a mim e Victor.

-Olha Noah eu gostaria muito, mas...

-Mas o que.

-Eu ainda não sei se eu vou ser chamada para ajudar nos hospitais daqui ou de outro estado. Por isso eu não vou aceitar, mas se eu não for chamada eu ajudo você e o Vítinho, sim.

- "Vitinho?!" Perguntei pra mim mesmo.

Depois de toda essa conversa ela pegou sua bolsa e foi embora, é então ficou só eu e Victor ou "Vitinho" como a Paula chama, e sabe qual é o pior é que eu a conheci primeiro que ele é ele que ganha apelido primeiro. Que fuleragem é essa!

Bom deixando esse assunto de lado no outro dia a tão notícia esperada pelo o mundo. Enfim finalmente descobriram algumas coisas sobre a tal cura do tipo:

- Que era apenas uma pessoa no mundo inteiro com essa cura dentro de si.

- Era várias células do corpo dessa pessoa.

É foi somente isso que eles falaram. Ah agora lembrei eles também falaram que o governo iria começar a fazer um suposto teste para ver quem poderia ter essas células, e então do nada meu celular toca e eu tomo um susto era o Victor e a Paula me ligando:

- E aí você viu o jornal de hoje? - Perguntou Victor.

- Sim. E vocês? - Respondi.

- Sim nós dois vimos "juntos". - Falou Paula.

- Peraí juntos?! Como assim? Agora vocês vão me deixar de fora de tudo?! Respondi.

- Que isso tá com inveja do que meu amigo? Você que eu tô na casa dela? Se é louco cara eu nunca faria isso com você. - Respondeu Victor.

- ISSO O QUE? EU POSSO SABER? - Perguntou Paula.

- Caramba Victor pra quer falar sobre isso aqui cara. Olha Paula depois eu te explico. Mas por favor não agora, preciso conversar com o Victor. Pode ser?

- Tá bom mais depois eu vou te ligar pra saber tal conversa estranha de vocês dois. Tchau. - Respondeu Paula.

- Tchau.

- Tchau. - Respondeu Victor.

- Mano sério mesmo que você achava que eu ficar de olho na sua mina se tem problema. - Reclamou Víctor

-Sei lá cara foi mal, ela já tava te chamando de "Vitinho" eu achava que tava rolando alguma coisa entre vocês. Foi mal mano por essa confusão toda.

-Cara de boa, mas ainda tô um pouco triste por que você não confia em mim. Mais tá de boa. -Respondeu Victor.

-Desculpa pelo vacilo cara.

-De boa. -Respondeu Victor

Bom depois de conversar com o Victor eu fui me explicar com a Paula. E então liguei pra ela.

-E aí como você está??

-COMO ASSIM EU TÔ! TÁ UM FURACÃO DE SENTIMENTOS. EU NÃO SEI SE FICO COM RAIVA DE VOCÊ, OU SE EU FICO CHATEADA PORQUE VOCÊ PENSOU QUE EU E O VICTOR ESTÁVAMOS TENDO ALGUMA COISA.

-Eu sei me desculpa, e por que eu achei estranho você o chamar de "Vitinho".

-Você ficou com ciúmes de mim?

-Mais ou menos.

-Tá mais não pense besteira sobre mim e o Victor, tá.

-Tá bom, e de novo desculpa.

-Tá tchau.

-Tchau.

Bom depois de toda essa confusão eu fui ver se tinha alguma coisa importante sobre o teste, é não tinha nada, então resolvi ir dormir um pouco.

Depois de uma boa soneca, acordei e vi que já era mais de 3 horas da madrugada, liguei a TV e estava passando meu *Stand-Up* favorito, aproveitei pra fazer um lanche e assistir, depois que acabou, fui ler um livro, mexer no celular e lavar uma louça.

Ah agora que eu lembrei eu estava pensando em adotar um cachorrinho filhote, então comecei a pesquisar algum lugar onde podia-se adotar um cachorrinho, eu queria um *husky* siberiano branco e iria chamá-lo de Olaf porque ele seria branquinho e peludo eu esperava. depois de muito pesquisar eu achei uma mulher que tinha um filhotinho, então peguei o contato dela e fui até a casa dela pegar o futuro Olaf, quando cheguei lá tinha um monte de

filhotinhos fofinhos, peguei o meu fui para o pet shop comprar tudo que ele precisaria cama, tapete, etc.

Fui pra casa arrumei tudo para ele dormir na caminha dele, e eu tava muito cansado então resolvi dormir também, mas ele não quis dormir na cama dele é ele queria dormir comigo obviamente eu deixei porque era a primeira noite dele, depois que dormimos um pouco eu resolvi acordar é brincar com ele um pouco e descobri que ele é muito elétrico, ele não quer para de brincar eu morto de cansado ele ainda querendo puxar a corda.

Então eu dei um tempo é fui falar com o Victor perguntar aonde ele tava, é ele falou que estava em casa jogando alguma coisa que eu não lembro agora. É ele me convidou é obviamente eu aceitei, quem recusa uma jogatina com o melhor amigo, ninguém né, eu acho.

Depois de muitas horas jogando percebi que não tinha feito nada de útil, então resolvi ver se ainda tava passando jornal, é infelizmente me arrependi só no Brasil já tinha mais de 100 mil mortes e mais de 5 milhões de casos confirmados, depois dessa notícia eu fiquei muito triste e liguei de novo pro Victor:

-Victor você já viu o tanto de gente que já morreu só aqui no Brasil?

-Não. Quantos?

-Mais de 100 mil mortes, e de casos confirmados e mais de 5 milhões de pessoas.

-Caraca mano, que triste.

-Pois é.

-Mas o que você quer fazer sobre isso?

-Ué a Cura para essa maldita doença.

-Mas como assim a gente tá a mais de meses pesquisando e não conseguimos nada.

-Cara você já esqueceu.

-O que?

-QUE TEM VÁRIAS PESSOAS PELO MUNDO QUE PODEM SER A CURA!

-Nossa eu tinha me esquecido!

-Então quando descobrirem quem são as pessoas vai dar tudo certo.

-Agora sim eu confio.

-Eu também, bom tchau até amanhã.

-Até.

Depois dessa conversa que eu tive com o Victor a Paula me liga:

-Noah, eu tenho uma notícia boa pra você e o Victor.

-Qual?

-Não me aceitaram, para eu ir ajudar no hospital, então eu acho que posso ajudar vocês dois.

-Que bom, quer dizer horrível que você não foi aceita no hospital, mas você pode sim ajudar a mim e o Victor.

-Que bom, quando eu posso começar.

-Bom eu e o Victor estamos esperando alguma notícia importante sobre essas pessoas que talvez tenham a cura dentro de si. Quando tiver alguma notícia importante aí eu te aviso.

-Tá bom. Tchau.

-Tchau.

Nesse dia nós já estávamos em outubro de 2020, chegou novembro e nada, chegou dezembro e nada até que dia 31 de dezembro no meio do ano novo, finalmente o Governo do Estados Unidos anunciou que tinha criado o teste para ver quem tinha as células que poderiam combater o covid-19. Então parei o que estava fazendo, e fui ligar para o Victor e a Paula ao mesmo tempo:

-Vocês viram o acabou de passar na TV?

-Sim. E você Victor?

-Sim.

-Amanhã vai ser um novo ano.

-Tomara que sim. -Respondeu Paula e Victor.

-Vejo vocês amanhã no laboratório, beleza?

-Sim. -Respondeu Paula e Victor.

Fui dormir com um sorriso gigante na cara, era bem de manhã é eu ainda com um sorriso na cara, e fui para o laboratório com o mesmo sorriso na cara mesmo com a máscara dava pra ver que tava com um sorriso gigante. Quando

cheguei lá o Victor e a Paula já estavam lá pesquisando até que eles me falaram uma coisa que eu fiquei mais feliz ainda:

-E aí como vocês estão?

-Fica quieto estou tendo de ouvir. -Reclamou Victor.

-Ouvir o quê?

-Tá tendo uma entrevista do governo dos Estados Unidos e da Rússia.

-Ata.

-MANO VOCÊS NÃO VÃO ACREDITAR! -Falou Victor.

-O QUE MANO FALA?

-O governo do Estados Unidos já está mandando para o mundo todo.

-Sério mano?!

-Sim.

-No dia que chegar aqui em Brasília, nós três vamos correndo fazer. Beleza?

-Beleza. -Respondeu os dois ao mesmo tempo.

Enfim finalmente tinha chegado, só que teve um, porém, naquela entrevista que fizeram a o governo do EUA.

Os jornalistas fizeram essa pergunta:

-Se vocês acharem essas pessoas que podem ter essas células?

-Bom se nós conseguimos achar essa pessoa, ele ou ela terá que concorda em ajudar o mundo todo, e se sacrificar, porque teremos que usar todas as células dessa pessoa.

No dia o Victor não isso para gente, quando chegamos para fazer o teste, e tinha uma doutora ou enfermeira sei lá. Que nos avisou sobre tudo isso e ela também falou que:

-Se você tiver essas células, você tem menos de um mês para nos informar. Tudo bem?

-Sim. -Respondemos ao mesmo tempo.

Depois que fizemos o teste, o resultado já veio logo em seguida. Cada um foi pra sua casa ver se tinha as células. Então no teste falava que eu tinha as células para prevenção da covid-19, então liguei imediatamente para a Paula:

-Vocês não vão acreditar.

-Fala!

-Eu tenho as células para a "cura."

-Sério. Que bom.

-Vamos nos encontrar lá no laboratório, beleza?

-Beleza.

-Ah eu esqueci avisa Victor para ir também.

-Tá bom.

Depois de um tempo me arrumei e fui correndo para o laboratório. Quando eu cheguei lá estava o Victor e a Paula com alguma coisa atrás dos dois:

-E aí galera como vocês estão?

-Bem. E você?

-Estou bem. O que vocês estão escondendo aí?

-Parabéns você vai ser o herói da terra! -Falou os dois ao mesmo tempo.

-Como você soube?

-Tenho meus contatos. Mas isso não importa agora.

-Tá bom vamos comemorar! ACABOU A QUARENTENA!

-AE!

Depois de muita curtidão eu expliquei como seria o tratamento para retirarem membros das minhas células para poderem ter a base para as vacinas.

Semanas se passaram e estava chegando perto da viagem decisiva.

Na última semana me despedi dos meus amigos, e fui para o aeroporto, peguei o avião e só fui desembarcar depois de umas 12 horas de viagem. Cheguei lá comecei a fazer o tratamento e deu tudo certo depois de meses voltei para o Brasil revi meus amigos e minha família e foi isso.

Eu vou explicar porque eu coloquei que eu sabia "onde estava a cura para essa doença" porque para muito gente esse período de quarentena, vai ficar marcado para sempre porque ou perdeu empregos, vidas importantes, é muito mais. Mais para o futuro vai ficar marcado como uma doença que parou o

mundo todo. Eu sei que esse livro não tem nada haver com a vida real, mas lembrando esse é um livro de ficção científica.